

CLIPPING IMPRESSO

11/12/2022



INDICE

1. JORNAL ATOS E FATOS	
1.1. ESMAM.....	1
2. JORNAL O DEBATE	
2.1. DECISÕES.....	2
2.2. PRESIDÊNCIA.....	3
3. JORNAL PEQUENO	
3.1. PRESIDÊNCIA.....	4 - 5

Escolas de Governo do Maranhão criam Rede Estadual em ato a ser realizado, nesta segunda (12), na EGMA



e dos demais entes federados sediados no Estado do Maranhão, desde que assinem o Protocolo de Intenções.

Já farão parte da Rede, além da EGMA, a Escola dos Conselhos Elisângela Correia Cardoso (Secretaria de Estado de Direitos Humanos e Participação Popular - Sedihpop), Escola Superior da Defensoria Pública do Maranhão, Escola de Saúde Pública do Estado do Maranhão (ESPMA), Escola Ambiental do Maranhão, Escola Superior da Magistratura do Estado do Maranhão (Esmam), Escola do Legislativo (da Assembleia Legislativa do Maranhão - Alema), Escola Superior de Controle Externo (TCE-MA), Escola Superior do Ministério Público do Maranhão (ESMP), Diretoria de Ensino da Polícia Militar do Maranhão, Escola de Socioeducação do Maranhão (da Fundação da Criança e do Adolescente - Funac) e Diretoria de Ensino e Pesquisa do Corpo de Militar Bombeiros do Maranhão.

Nesta segunda-feira (12), às 15h, as Escolas de Governo do Maranhão criam Rede Estadual de Escolas de Governo do Maranhão em ato a ser realizado, na sede da Escola de Governo do Maranhão (EGMA), em São Luís. O projeto tem por finalidade promover o agrupamento das escolas de formação de servidores, ampliando as atividades formativas

para os membros da administração pública.

“As escolas decidiram estabelecer essa união. Essa rede, além de ampliar a oferta de formação para onde não tem escola, também ajuda a qualificar o trabalho que cada uma dessas escolas faz diariamente”, destacou o diretor da EGMA, Odair José.

Os representantes das escolas de governo pre-

sentes irão firmar um protocolo de intenções, com o objetivo de promover a cooperação recíproca, implementando ações conjuntas relacionadas ao aperfeiçoamento do potencial do ser humano.

Poderão integrar a Rede Estadual de Escolas de Governo do Maranhão as escolas de formação de servidores/colaboradores dos 3 (três) poderes

Redução da jornada de trabalho de professores da rede pública de Fortaleza dos Nogueiras é julgada inconstitucional



Foi considerada procedente pelo Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADIN) proposta pela Procuradoria Geral de Justiça do Maranhão (PGJ-MA), para declarar a inconstitucionalidade da Lei Municipal de Fortaleza dos Nogueiras, pela qual professores(as) da rede pública do município teriam a jornada de trabalho reduzida sem a diminuição proporcional dos seus proventos.

Conforme os autos do processo relatado pelo desembargador José Joaquim Figueiredo dos Anjos, as autoridades do Poder Executivo de Fortaleza dos Nogueiras possibilitaram a redução gratuita da jornada de trabalho

dos professores da rede pública municipal de ensino, na ordem de 50%, quando completarem 55 anos de idade se homem ou 50 anos de idade, se mulher, combinado com 20 anos de docência, sem qualquer perda salarial.

O artigo 35 (caput e parágrafo único) e parte final do art. 68, ambos da Lei nº. 365/2011 do município, segundo o relator, desobedece a moralidade, a eficiência, a razoabilidade e o interesse público, sendo esses os princípios constitucionais que regem a Administração Pública. Além disso, malferem o princípio da isonomia com os demais servidores públicos, configurando também enriquecimento ilícito por parte dos beneficiados.

Desembargador Paulo Velten é homenageado pela Academia Maranhense de Cultura Jurídica

O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Paulo Velten Pereira, foi homenageado pela Academia Maranhense de Cultura Jurídica, Social e Política (A.M.C.J.S.P.), com a outorga da Medalha Fran Paxeco e do Diploma de Reconhecimento, durante solenidade nessa quarta-feira (7), na sede da instituição (no prédio da SVT Faculdade, no bairro São Francisco).

A sessão solene foi conduzida pelo presidente da Academia Maranhense de Cultura Jurídica, Social e Política, Sérgio Victor Tamer, e pela primeira secretária, a



promotora de Justiça Cristiane Gomes Lago, que ressaltaram a importância da iniciativa e parabenizaram todos os homenageados durante o evento. A desembargadora e acadêmica Sônia Amaral e o juiz auxiliar da Presidência do TJMA, Anderson Azeve-

do, também participaram da solenidade, além de diversas autoridades e personalidades da área jurídica.

Foto mostra o presidente do TJMA, desembargador Paulo Velten, recebendo diploma do advogado Antônio Gaspar.

Na ocasião, o desembar-

gador Paulo Velten foi homenageado por indicação do presidente da Academia Maranhense de Letras Jurídicas, Júlio Moreira. A Medalha Fran Paxeco foi entregue ao presidente do TJMA pelo advogado e acadêmico Raimundo Marques, e o Diploma de Reconhecimento pelo advogado e acadêmico Antônio Gaspar.

Durante o discurso de saudação feito pela acadêmica Maria da Glória Costa Gonçalves de Sousa Aquino, foi apresentado o legado do desembargador Paulo Velten para a cultura jurídica do Estado, bem como sua trajetória acadêmica, cultura e profissional.



Bom Dia Sociedade

Nossa conversa de todos os Domingos



Orquídea Santos

orquideafsantos@yahoo.com.br



O presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), desembargador Paulo Velten Pereira, foi homenageado pela Academia Maranhense de Cultura Jurídica, Social e Política (A.M.C.J.S.P.), com a outorga da Medalha Fran Paxeco e do Diploma de Reconhecimento, durante solenidade nessa quarta-feira (7), na sede da instituição (no prédio da SVT Faculdade, no bairro São Francisco). A Medalha Fran Paxeco foi entregue ao presidente do TJMA pelo advogado e acadêmico Raimundo Marques

Academia Maranhense de Cultura Jurídica, Social e Política outorgou a Medalha Fran Paxeco a professores de Direito

DIVULGAÇÃO

Em solenidade realizada na última quarta-feira, dia 7 de dezembro, no auditório da SVT Faculdade, no São Francisco, a Academia Maranhense de Cultura Jurídica, Social e Política – AMCJSP, fez a outorga da Medalha Fran Paxeco e do Diploma de Reconhecimento aos professores Alberto Tavares, Paulo Velten e Jaqueline Demétrio. A mesa foi composta pelo presidente da Academia, professor Sergio Tamer, pela 1ª secretária da Academia, Promotora Cristiane Lago, pelo advogado Júlio Gomes Moreira Filho, presidente da Academia Maranhense de Letras Jurídicas, e pelo desembargador Paulo Velten, presidente do Tribunal de Justiça.

Os acadêmicos Maria da Glória de Souza Aquino, Cristiane Gomes Coelho Maia Lago e Nelson Melo de Moraes Rego, foram incumbidos de fazer a saudação aos homenageados, sendo muito aplaudidos em seus respectivos discursos. Ao fazer a abertura da sessão solene da Academia, o presidente Sergio Victor Tamer destacou, inicialmente, que a Academia foi inspirada em torno das comemorações do centenário da Faculdade de Direito do Maranhão, ocorrido em 2018. Acrescentou que o seu saudoso idealizador, o emérito professor João Batista Ericeira, deixou consignado em sua ata de fundação que ela deriva desse movimento criado durante o Centenário do Curso Jurídico, “ao se reafirmar a tradição cultural maranhense nas letras nacionais e na cultura jurídica, social e política e, para além disso, a necessidade de reconhecer e projetar o



Acadêmicos ao lado dos homenageados com a Medalha Fran Paxeco

trabalho de uma plêiade de homens e mulheres nesse vasto campo do conhecimento humano, devendo, todavia, essa representação levar em conta o adequado e necessário equilíbrio étnico-racial e de gênero.” Sobre a Medalha Fran Paxeco, afirmou que Manuel Francisco Pacheco, seu nome de batismo, nascido em Setúbal, Portugal, teve direta participação na criação da Faculdade maranhense, no ano de 1918, ao lado de Domingos de Castro Perdigão, Alfredo de Assis, Almeida Nunes e Antônio Lopes, razão da instituição dessa comenda para homenagear aqueles que se destacam na docência jurídica e no desenvolvimento do Direito em nosso Estado. Manuel Francisco Pacheco (Fran Paxeco) - Ao chegar ao Maranhão, em 1900, com

26 anos de idade, teve uma intensa participação na vida política e social do Estado. Foi jornalista, professor, historiógrafo, geógrafo, orador e diplomata. Lente do Liceu Maranhense, professor honoris causa da antiga Faculdade de Direito do Maranhão, sócio efetivo do Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, cônsul de Portugal, teve ainda papel preponderante, ao lado de Antônio Lobo, na criação da Academia Maranhense de Letras. Justificou, assim, o presidente Tamer, que a Medalha Fran Paxeco, estatuída regimentalmente pela Academia Maranhense de Cultura Jurídica, Social e Política – “é um justo reconhecimento aos ilustres homenageados que nos concedem, aqui, a honra de suas presenças”.

Após a aposição das medalhas e entrega dos diplomas aos homenageados por parte dos acadêmicos Raimundo Ferreira Marques, Antônio Gaspar, Cristiane Lago, Nelson Moares Rêgo e Glória Aquino, o professor Paulo Velten falou em nome de todos os homenageados em discurso memorável. A Medalha Fran Paxeco e o Diploma de Reconhecimento estão previstos nos dispositivos regimentais da Academia – em seus artigos 44 da Seção III, e 46 da Seção IV. A Medalha foi criada com o objetivo de homenagear professores que tenham se destacado na docência jurídica, através de atividades pertinentes às contribuições em favor do desenvolvimento da pessoa humana e do Estado Democrático de Direito.